



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA A APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

EDUARDO BRITO DO NASCIMENTO NETO

Introdução: Transtorno do Espectro Autista (TEA), comumente conhecido como Autismo, é uma disfunção atípica no neurodesenvolvimento onde afeta aspectos comportamentais, cognitivos, sociais e até alimentares. Com padrões e restrições, é comum comportamentos estereotipados e repetitivos, similares ao Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), e repertório restrito de interesses e atividades, estendendo-se aos hábitos alimentares. Com maior primazia no sexo masculino, o TEA pode ser notado nos primeiros anos de vida, mas geralmente é diagnosticado entre os 2 a 3 anos de idade, não possui uma causa única e com a etiologia desconhecida, sabe-se que a alteração deriva de fatores ambientais e genéticos. **Objetivos:** Evidenciar a necessidade do diagnóstico precoce, além do apoio pedagógico visando ofertar melhores resultados, estimulando a neuroplasticidade e atenuando alguns sintomas e comportamentos, buscando não promover o capacitismo. **Metodologia:** A metodologia adotada nesta pesquisa é a de revisão bibliográfica na base de dados SciELO, buscando validar na literatura atual a importância do diagnóstico precoce do TEA e como a família e educadores enfrentam as características diagnósticas apresentadas. **Resultados:** É de suma importância que a avaliação precoce do TEA seja instituída nas consultas de puericultura ou avaliação pediátrica para que assim o diagnóstico precoce sirva de incentivo para maior conhecimento e qualidade de vida para essa criança e sua rede de apoio. A adaptação de atividades curriculares e extracurriculares é de suma importância para que a alfabetização e a construção do conhecimento sejam democráticas, acessíveis e incentivem as características preponderantes desses alunos, oferecendo uma educação diferenciada de acordo com cada necessidade educacional, e que esse trabalho esteja em continuidade em casa, onde através das ações laborais os laços sejam fortalecidos e também um maior entendimento das possíveis características apresentadas. **Conclusão:** O diagnóstico precoce é uma ferramenta fundamental para uma abordagem mais eficiente e inclusiva, garantindo um futuro mais promissor para as crianças com TEA. Quanto mais cedo se inicia o tratamento, maiores são as chances de promover habilidades sociais, comunicação e aprendizagem, proporcionando a elas oportunidades para uma integração mais plena na sociedade e a redução de possíveis desafios emocionais e comportamentais ao longo do tempo.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; ESCOLA; INCLUSÃO; AUTISMO; TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**